

> informações úteis

PATRIMÓNIO

Torre da Paz
Igreja Matriz
N. Senhora das Necessidades
Capela do Sardal
Capela dos Pardieiros

ÁREAS CLASSIFICADAS

Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor

PONTOS DE INTERESSE

Praia Fluvial da Benfeita
Moinhos de Água
Cascatas na Ribeira do Carcavão
Nascente da Fraga da Pena
Levadas
Construções em xisto, de apoio à actividade rural
Construções em xisto para a prática agrícola (muros, escadas)
Núcleo Museológico dos Pardieiros

ONDE COMER

_ Pardieiros:
Bar da Comissão de Melhoramentos dos Pardieiros - 235 74 00 00
_ Benfeita:
Café "Martins" - 961 37 96 57
_ Côja:
Restaurante "Lagar do Alva" - 235 72 16 40
Restaurante "Prensa da Ribeira" - 235 72 96 14
Restaurante "D. Ramiro II" - 235 72 11 52
Restaurante "Varandas do Alva" - 235 72 14 32

ONDE FICAR

_ Pardieiros:
Comissão de Melhoramentos dos Pardieiros - 235 74 00 00
_ Côja:
Pensão Flor do Alva - 235 72 11 52
Residencial Victocális - 235 72 93 83
Parque de Campismo de Côja - 235 72 96 66
_ Arganil:
Hotel de Arganil - 235 20 59 60; 235 20 53 64
Residencial Canário - 235 20 24 57
Parque Municipal de Campismo de Arganil - 235 20 57 06; 235 20 01 33

ARTESANATO

Casinhas de Xisto - 235 74 11 12; 914 09 66 69
Colheres de Pau - 235 74 14 56; 917 86 62 45
Artigos em Feltro - 235 74 10 08; 235 74 15 42
Loja Aldeias do Xisto de Benfeita - 235 74 19 03

GASTRONOMIA

Cabrito; Chanfana
Bucho recheado
Tigeladas; Arroz doce
Filhós de Abóbora
Mel



Vista sobre a aldeia da Benfeita

> sinalética



caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita

> normas de conduta

Seguir apenas pelo trilho sinalizado; Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar; Não danificar a flora;
Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem; Não fazer lume;
Não recolher amostras de plantas ou rochas;
Ser afável com as pessoas que encontre no local.

> contactos úteis

SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Informação anti-venenos: 808 25 01 43
GNR de Arganil: 235 20 05 20
Bombeiros Voluntários de Côja: 235 72 11 22
Extensão de Saúde de Côja: 235 72 80 10
Promotor do Percurso _ Cumes do Açor : 965 54 67 82
Município de Arganil: 235 20 01 50
Posto de Turismo de Arganil: 235 20 01 37
Junta de Freguesia de Benfeita: 235 74 19 03/961 37 96 57
ADXTUR - Rede Aldeias do Xisto: 275 64 77 00; 960 10 18 73

www.aldeiasdoxisto.pt

_promotores



_apoio



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



_percurso pedestre em fase de registo e homologação pela



Caminho do Xisto de Benfeita

A frescura das cascatas



PR 1
AGN

distância

10,4 Km

duração

5h 00 min

tipo de percurso



desnível acumulado



altitude máx./mín



Caminho do Xisto de Benfeita

_Sentido aconselhado: contrário ao dos ponteiros do relógio.

O Caminho do Xisto da Benfeita é um percurso circular, partindo do centro desta aldeia. O sentido aconselhável é o que sai em direcção ao vale da Ribeira do Carcavão (anti-horário). Entramos num estreito trilho, ao longo da margem da ribeira, e tomamos contacto com pequenas mas fantásticas quedas de água, bem como com as transformações da paisagem, fruto da acção secular do Homem. Dado o forte declive desta zona, é necessário deixar as margens da Ribeira e subirmos por antigas veredas rurais, com inúmeras escadas em pedra, pelo que devemos ter atenção redobrada. A fase de subida termina pouco depois da passagem por zonas em que a água trilhou o seu percurso pela rocha. Uma vez no cimo da crista rochosa, a vista que se alcança sobre todo o vale é deslumbrante. Cruzamos uma estrada asfaltada e abordamos a aldeia do Sardal por um trilho suave contornando a encosta. Após a passagem pelo interior da aldeia, onde podemos retemperar forças e energias, iniciamos a descida, utilizando caminhos e levadas estreitas mas bem definidas. Já em plena área de Paisagem Protegida da Serra do Açor encontramos a derivação (opcional) para uma descida curta à Fraga da Pena, zona de cascatas impressionantes. Continuando em frente, atingimos a aldeia de Pardieiros, onde existem serviços de apoio, sendo aconselhável a visita ao núcleo museológico de temática rural. A partir daqui, retomamos a descida para a Ribeira da Mata, ao longo da qual se fará o regresso à Benfeita, num ambiente em que a prática agrícola e o aproveitamento dos campos marcam a envolvente do percurso.

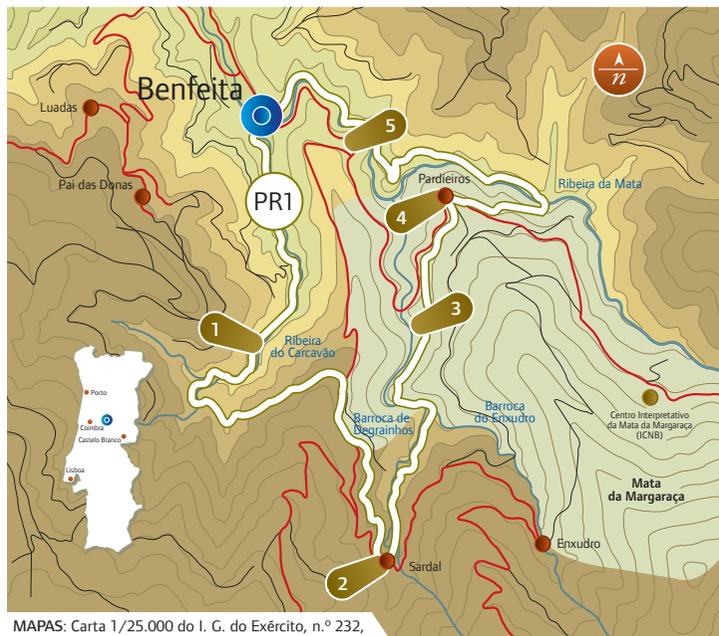
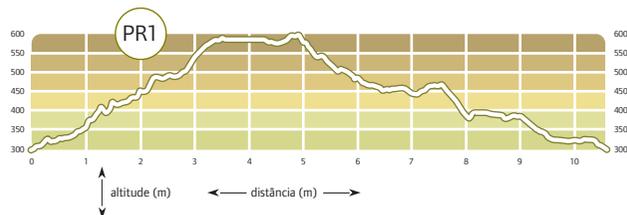
Pontos de interesse e a distância ao ponto de partida:

- 1 _ Fonte _ 1500m
- 2 _ Fonte na Aldeia do Sardal _ 4700m
- 3 _ Cascata na Fraga da Pena _ 6380m
- 4 _ Núcleo Museológico de Pardieiros _ 7250m
- 5 _ N. Senhora das Necessidades _ 9250m

Ponto de partida e chegada:

_Largo do Ameal, Benfeita (40° 13' 46" N 7° 56' 40" W)

altimetria



MAPAS: Carta 1/25.000 do I. G. do Exército, n.º 232, 233 e 234



Ribeira

legenda

caminho do xisto	
estrada alcatroada	
estrada de terra	
curso de água	

grau de dificuldade

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil)

aderência do meio		2
orientação		1
tipo de piso		3
esforço físico		4

época aconselhada

Todo o ano, aconselhando-se alguma precaução no inverno e em dias de chuva, podendo o piso tornar-se escorregadio.



Benfeita

A Aldeia da Benfeita possui um conjunto de pontos de interesse únicos, como é o caso da Torre da Paz e o simbolismo que lhe está associado. Destacam-se também a Igreja Matriz, os seus arruamentos tradicionais e a praia fluvial. A Loja Aldeias do Xisto e a Casa-Museu Simões Dias permitem o contacto com o património cultural e histórico local, bem como com o artesanato produzido na Freguesia, de que as colheres de pau, o vestuário em feltro e as casinhas de xisto são a principal referência. O Núcleo Museológico dos Pardieiros, permite conhecer as vivências rurais desta população, representadas por um vasto conjunto de instrumentos utilizados antigamente nas práticas agrícolas e florestais. Nesta aldeia pode ainda saborear a gastronomia local, com destaque para o cabrito, a chanfana, o bucho de Vila Cova do Alva e a tigelada. Grande parte da área da Freguesia está inserida na Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor.



Torre da Paz

património natural

Encontramo-nos na Área de Paisagem Protegida da Serra do Açor, em que se destaca a Mata da Margarça e a Fraga da Pena. A Mata da Margarça é classificada como Reserva Biogenética. É uma das raras reliquias da vegetação natural das encostas xistosas do Centro de Portugal, sendo um notável exemplo do coberto florístico primitivo da Região. Para além de espécies arbóreas como o **carvalho**, o **castanheiro**, o **azereiro** ou o **ulmeiro**, a Mata possui ainda numerosas plantas vasculares de grande interesse científico e endemismos dos quais se destacam o **selo-de-salomão** e o **lírio martagão**. Já a Fraga da Pena é uma zona de recreio e lazer, com quedas de água originadas por um acidente geológico, possuindo igualmente um conjunto florístico de elevado interesse, conferindo um carácter singular à paisagem.